

A FUNÇÃO SOCIAL DA CAVALARIA

THE SOCIAL FUNCTION OF THE CAVALARIA

SANTOS, Whyres Luiz dos¹

NEVES, Diogo Moura²

RESUMO

A Cavalaria existe a muitos anos passando por várias mudanças desde o seu surgimento, inclusive aprimorando em suas funções e finalidades. Este artigo aborda a Função Social exercida pela Cavalaria. O objetivo principal consiste em apresentar a atividade que a Polícia Militar do Estado de Goiás desenvolve com a Cavalaria nos projetos sociais, bem como sua importância, demonstrar a responsabilidade social da Gestão Pública, abordar brevemente a história da Cavalaria, mundial e Brasileira, expor a finalidade da mesma, enfatizar o policiamento montado e a importância de suas ações em determinadas situações e, por fim, abordar o POP 503 como instrumento de informação dos procedimentos operacionais para a realização desse policiamento. A metodologia de estudo desta pesquisa utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, levantando todos os aspectos da Cavalaria e seus projetos na intenção de compreender tal modalidade, estudando as particularidades e experiências individuais. A escolha do tema se justifica por considerar a cavalaria um dos mais importantes modelos de policiamento existentes, considerando que o cavalo apresenta grande utilidade na repressão de multidões, além de contribuir enormemente para terapias e recuperações num contexto de saúde, entre outras funções. Os resultados apresentam que a Polícia Montada atua no policiamento ostensivo convencional, e também em eventos com aglomeração de muitas pessoas, sejam eles esportivos e até religiosos, manifestações, entre outros, além de contribuir socialmente para a recuperação de pacientes com a utilização do cavalo. Concluindo que o cavalo exerce uma função importante nessas ações, onde sua aproximação da sociedade beneficia a todos.

Palavras- Chave: Cavalaria. Função Social. Polícia Militar do Estado de Goiás. Polícia Montada. Cavalo

ABSTRACT

Cavalry has existed for many years through various changes since its inception, including improvements in its functions and purposes. This article addresses the social function exercised by Cavalry. The main objective is to present the activity that the Military Police of the State of Goiás develops with the Cavalry in social projects,

¹ Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, whyresluiz@gmail.com, Goiânia-GO, maio de 2018.

² Orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás (CAPM), dioggomoura@gmail.com, Goiânia-GO, fevereiro de 2018.

as well as its importance, to demonstrate the social responsibility of Public Management, to briefly discuss the history of Cavalry, world and Brazilian, to expose the the purpose of which is to emphasize the policing and the importance of their actions in certain situations and, finally, to address POP 503 as an information tool for the operational procedures to carry out this policing. The methodology of this research was used the method of bibliographical research, raising all aspects of the Cavalry and its projects in the intention to understand this modality, studying the particularities and individual experiences. The choice of theme is justified by considering cavalry one of the most important models of policing existing, considering that the horse has great utility in reprimanding crowds, as well as contributing greatly to therapies and recoveries in a health context, among other functions. The results show that Mounted Police acts in conventional ostensible policing, and also in events with agglomeration of many people, be they sporting and even religious, demonstrations, among others, besides contributing socially to the recovery of patients with the use of the horse. Concluding that the horse plays an important role in these actions, where their approach to society benefits everyone.

Keywords: Cavalry. Social role. Military Police of the State of Goiás. Mounted Police. Horse

1 INTRODUÇÃO

A Cavalaria existe a muitos anos passando por várias mudanças desde o seu surgimento, inclusive aprimorando em suas funções e finalidades.

Atualmente, existe a equoterapia que é a utilização do cavalo em processos de recuperação para aqueles que precisam, como um projeto de Gestão Pública em responsabilidade social em que a Polícia Militar também exerce seu papel de maneira social.

A Segurança Pública também se faz com educação, inclusão e responsabilidade social e pensando assim a Polícia Militar desenvolve o projeto ao qual utiliza cavalos na terapia com crianças e adultos de maneira gratuita. Este artigo aborda a Função Social exercida pela Cavalaria.

A delimitação da problematização consiste em: Qual a importância da Cavalaria para a humanidade e de que maneira ela é utilizada em processos de recuperação da saúde?

O objetivo principal consiste em apresentar a atividade que a Polícia Militar do Estado de Goiás desenvolve com a Cavalaria nos projetos sociais, bem como sua importância. Os objetivos específicos se encarregam de demonstrar a responsabilidade social da Gestão Pública, abordar brevemente a história da Cavalaria, mundial e Brasileira, expor a finalidade da mesma, enfatizar o

policciamento montado e a importância de suas ações em determinadas situações e, por fim, abordar o POP 503 (Procedimento operacional padrão que aborda ocorrências com apoio da Cavalaria) como instrumento de informação dos procedimentos operacionais para a realização desse policiamento.

A escolha do tema se justifica por considerar a cavalaria um dos mais importantes modelos de policiamento existentes, considerando que o cavalo apresenta grande utilidade na repreensão de multidões, além de contribuir enormemente para terapias e recuperações num contexto de saúde, entre outras funções. Esse tema se torna importante para a Polícia Militar como forma de apresentação de mais um dos diversos tipos de policiamento especializados que ela possui e principalmente como forma de responsabilidade social que ela exerce

Na metodologia de estudo desta pesquisa utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, levantando todos os aspectos da Cavalaria e seus projetos na intenção de compreender tal modalidade, estudando as particularidades e experiências individuais.

A primeira etapa deste estudo consistiu na elaboração de uma breve revisão de literatura sobre o assunto em questão, considerando as poucas obras existentes que tratam sobre a Equoterapia e, principalmente, sobre a Cavalaria da Polícia Militar. A metodologia utilizada neste estudo pode ser considerada como uma pesquisa bibliográfica exploratória que apresenta assuntos pouco abordados, logo, na intenção de tornar mais explícito e explorado o assunto, esse método foi utilizado.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CAVALARIA

A cavalaria é uma arma de força que, antigamente, destinava-se ao combate a cavalo em ações de choque ou de reconhecimento. Num contexto histórico, a cavalaria é considerada a arma mais móvel e a segunda mais antiga.

Segundo o Estado Maior do Exército (1999, p. 9) a Cavalaria é a “Arma da Tradição” e a tradição na Cavalaria significa a “constante evolução doutrinária” (BE-ESTADO MAIOR, 1999, p.9).

A Cavalaria possui como finalidade a busca de informações sobre aquele que está combatendo e sobre a região de operações o que justifica sua atuação sempre à frente da tropa. A Cavalaria participa tanto de ações ofensivas, isto é, de

ataque, como de ações defensivas onde insere suas principais características que são a mobilidade, a potência de fogo, a ação de choque, a proteção blindada e um sistema amplo e flexível de comunicações.

Historicamente, desde as origens da Cavalaria ocorrem várias mudanças, adaptando-se aos avanços tecnológicos da humanidade e também às mudanças da Arte da Guerra. A influência da tecnologia sobre a Arma pode ser avaliada pela gama de meios de combate que são utilizados desde a antiguidade: plataformas, carros de guerras, elefantes, séculos depois os cavalos, carros blindados, carros de combate e, em alguns exércitos, helicópteros (BE- ESTADO MAIOR, 1999, p. 7-8).

Compreende-se então que os elementos utilizados pela Cavalaria se constituem em blindados, mecanizados e de guardas. A Cavalaria participa também do cerimonial com escoltas mecanizadas e a cavalo.

IMAGEM 01: Cavalaria do Exército Brasileiro 1897



FONTE: Google imagens

Estes elementos condicionaram a doutrina de emprego e as possibilidades operacionais e limitações da Cavalaria. Em alguns momentos históricos foram adquiridas características especiais às quais foram influenciadas por novas tecnologias que proporcionaram aos exércitos vantagens táticas ou estratégicas, resultando numa diferente forma de combate (BE – ESTADO MAIOR, 1999, p. 8).

A Cavalaria conta com equipamentos que inclui veículos rápidos, capazes de desenvolver altas velocidades em diversos terrenos. A missão da Cavalaria consiste em proporcionar uma segurança avançada através de um reconhecimento ofensivo pelo combate, cobrir as forças amigas com movimentos retrógrados – cobertura e passagem, recuperar o comando e controlar a penetração e a incursão para desempenhar suas funções.

O Estado Maior do Exército dispõe que:

A doutrina militar terrestre passou por profundas e radicais modificações nas últimas três décadas do século XX, alterando quase que completamente as feições do campo de batalha tradicional, adaptando-se à natureza dos conflitos, às possibilidades tecnológicas do presente e libertando-se de velhos dogmas. Este grande avanço doutrinário baseou-se nas experiências de combate obtidas nos conflitos Árabes - Israelenses, no Vietnã e no Golfo Pérsico, que se caracterizaram pelo intenso uso de equipamentos de sofisticada tecnologia, armamentos de elevada letalidade e precisão e pela ampla utilização do espectro eletromagnético (BE – ESTADO MAIOR, 1999, p. 8).

Entre o final do Século XX e o início do Século XXI, a figura do chefe militar ganha notoriedade, as tropas passam a ser treinadas adequadamente, assim como os meios de combate mais modernos são disponibilizados, e a vitória será garantida por aqueles que possuírem um grau de liderança elevado, além de um espírito ofensivo com capacidade para atuar com agilidade e flexibilidade para alterar atitudes e missões, sincronizar as ações no tempo, no espaço e na finalidade, possuindo capacidade para tomar decisões e transmitir clara e objetivamente as operações e a intenção dos comandantes (BE – ESTADO MAIOR, 1999, p. 8).

Desde sempre o homem busca combater estando em vantagem de posição, ou seja, de modo em que esteja superior em relação ao adversário.

Nesse sentido, a Cavalaria atua no combate com rapidez e partindo para cima dos obstáculos. Assim, Castro (1990) explica que: “Tendo em vista a primeira característica, os cavalarianos desenvolveram uma maneira diferente de marchar: o “passo furacão”. É um passo mais alongado, quase andando rápido”.

Essa característica de agilidade enfatizada pelos dois autores é de suma importância e talvez a mais principal para o alcance dos objetivos da Cavalaria, uma vez que faz com que a mesma chegue mais rapidamente aos locais necessários.

2.2 O POLICIAMENTO MONTADO

O policiamento montado é um tipo de policiamento que foi criado em 1835 em Santa Catarina, onde se utiliza o cavalo como instrumento principal para esse

processo. A principal ideia de utilizar o cavalo continua sendo a mesma de séculos atrás, a elevação do policial militar em relação aos seus oponentes.

Para Fraga,

A atividade-fim do policial, o policiamento ostensivo, é exercida pelo policial fardado, em locais públicos, com caráter preventivo, pela observação e fiscalização, com a atitude de vigilância tentado coibir a ação de infratores e evitar a ocorrência de atos delituosos (FRAGA, 2006, p. 6).

Considera-se também o porte físico do cavalo, colocando sempre o policial em evidência, fazendo com que seu policiamento ostensivo seja mais eficiente.

O cavalo possui a vantagem de adaptação a qualquer ambiente, condições climáticas, sendo possível um aproveitamento do animal em diversas formas de emprego (VIEIRA, 2006, p. 15).

IMAGEM 02: Cavalaria PMSC 1908



FONTE: Acervo PMSC

De acordo com a PMSC, a tropa de cavalaria, considerando as características especiais do cavalo, se presta a diversas ocorrências onde são envolvidos conflitos em manifestações, estádios de futebol, eventos de grande público, onde possa ocorrer arruaça e desordem. Moreira e Abreu destacam alguns aspectos relevantes da cavalaria, que são: ostensividade e campo de visão, efeito

psicológico, poder repressivo, mobilidade, flexibilidade e economia de efetivo (MOREIRA; ABREU, 2006, p. 20 apud VIEIRA, 2016, p.16).

2.3 O PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) EM RELAÇÃO A OCORRÊNCIAS COM APOIO DA CAVALARIA

O POP 503 aborda brevemente sobre as ocorrências com apoio da Cavalaria. Nele são expostos os procedimentos adequados desde a identificação da necessidade de acionar o Policiamento Montado até as expectativas em relação ao acionamento e a ação do policiamento.

Em relação à necessidade e viabilidade, Segundo o POP 503:

A tropa de cavalaria é pela sua essência, de choque, devido à simples presença do equino, o que causa enorme impacto psicológico, portanto, muito útil em situações com grande público. Há de serem analisadas, porém questões que inviabilizam seu emprego, como terreno inadequado, presença de idosos e crianças, obstáculos naturais e artificiais, etc. Há, também, em situações de normalidade e/ou área de altos índices de criminalidade, a viabilidade de emprego de tropa montada após observação do fluxo de trânsito (PMGO, 2014, p. 267).

O POP 503 ressalta que os locais onde o trânsito é tumultuado devem ser evitados, uma vez que o policiamento montado pode tumultuá-lo ainda mais. O POP 503 também considera de sua importância os locais adequados para a atuação do policiamento montado, uma vez que as características da tropa demandam cuidados em relação a terrenos escorregadios, muros altos, correntes elétricas, entre outros fatores que podem comprometer a eficácia da Cavalaria (PMGO, 2014, p. 267).

Outro ponto que o POP 503 destaca é importância da comunicação da tropa, sobre as informações entre os cavalarianos: “Mesmo que montados e distribuídos em frações descentralizadas, existirá a possibilidade de se comunicar em tempo real com todas elas, as quais estarão sempre prontas para atuarem reunidas e compactadas” (PMGO, 2014, p. 267).

2.4 O REGIMENTO DE CAVALARIA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

A modalidade de policiamento montado aprimorou-se ao logo do tempo, tornando-se evidente nos grandes centros urbanos brasileiros, através de sua ostensividade característica formada pelo policial e o cavalo em prol da prevenção da criminalidade. Nessa prestação de serviço público fundamental, a sociedade

precisa de eficiência e eficácia sendo então indispensável que este conjunto homem-cavalo seja especializado, treinado e bem equipado (SILVA, 2017, p. 12).

IMAGEM 03: Cavalaria PMGO



FONTE: Acervo PMGO

Voltando para a Cavalaria no Estado de Goiás, ela se transformou em regimento na estrutura atual, no ano de 1980. Os policiais militares da Cavalaria trabalham de diversas maneiras, sendo sua principal ação a contenção de conflitos em multidões. O Regimento tem um efetivo de 6 policiais, 117 praças e 98 cavalos, animais mestiços da raça crioula, trazidos do Rio Grande do Sul, exclusivamente para a atividade.

No Regimento de Cavalaria, cada animal recebe como nome um município goiano, antes de atuar nas ruas no patrulhamento de contenção de multidões, os cavalos são todos adestrados.

O adestramento precisa ser compreendido como o principal fator para o exercício da cavalaria, considerando que somente através dele, feito de maneira

segura, será possível apresentar o cavalo em um evento público e garantir a segurança da sociedade (SILVA, 2017, p. 52).

Além das atividades policiais, uma parceria firmada com o CRER, oferece equoterapia para pacientes, o exercício não traz a cura, mas ajuda no tratamento, considerando que o próprio movimento do cavalo traz muitos benefícios, e cada paciente tem um objetivo específico na terapia.

2.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL: EQUOTERAPIA POLÍCIA MILITAR

A equoterapia é um método terapêutico que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. O método busca o desenvolvimento biopsicossocial com pessoas com deficiência ou com necessidades especiais, utilizando fatores biológicos, psicológicos e também sociais.

Segundo Piculski (2015, p. 16) a equoterapia utiliza o cavalo e as técnicas de equitação como fatores que impactam positivamente na saúde, desde ganhos físicos, psíquicos e sociais.

Os pacientes são sempre acompanhados por uma equipe de profissionais especializados, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos e equitador, todos do quadro da Polícia Militar.

De acordo com Piculski (2015, p. 17) as atividades equoterapêuticas precisam ser desenvolvidas por uma equipe composta por diversos profissionais, de variadas áreas, envolvendo o maior número possível de áreas dentro da saúde, da educação e da equitação.

O composto da equoterapia é importante trabalhar com uma equipe multidisciplinar, considerando que se trata de uma terapia individual onde a equipe se molda de acordo com as necessidades de determinado paciente, assim os profissionais de cada especialização também atendem de acordo com o que cada paciente precisa.

A equoterapia exige a participação do corpo inteiro, contribuindo com o desenvolvimento da força muscular, do relaxamento, da conscientização do próprio corpo e aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio, além de melhorar a interação e a socialização.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante das pesquisas realizadas, os resultados apresentam que a Polícia Montada atua no policiamento ostensivo convencional, e também em eventos com aglomeração de muitas pessoas, sejam eles esportivos e até religiosos, manifestações, entre outros, além de contribuírem socialmente para a recuperação de pacientes com a utilização do cavalo.

O Policiamento montado possui grande mobilidade e atuação em áreas de difícil acesso a veículos motorizados. Além do policiamento ostensivo, a cavalaria oferece serviços gratuitos à comunidade, como a equitação terapêutica, a equoterapia que, em Goiânia é realizada no Centro de Reabilitação Henrique Santillo, mais conhecido como CRER, como forma de apresentar a função social do cavalo, apresentando ele em constante contato com a sociedade, sendo utilizado na recuperação de pessoas enfermas.

De acordo com o Instituto Ativa Brasil (2014), o CRER atende cerca de 220 pacientes com a equoterapia que é realizada na Cavalaria da Polícia Militar, onde os pacientes são acompanhados por psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e veterinários, contando com 10 cavalos co-terapeutas, que funciona como um mediador de vínculo, proporcionando ao paciente autoestima, autonomia em sua vida cotidiana.

IMAGEM 04: Equoterapia



FONTE: Google imagens

A Cavalaria também participa de festividades, em Goiás existe a Cavahada em Pirenópolis, introduzida em 1826, como um espetáculo chamado “O Batalhão de Carlos Magno”. Onde todos os anos leva para a cidade um grande e belo espetáculo de cores e movimentos, enaltecendo e preservando a rica cultura do povo goiano. Trazendo vários benefícios para a região, como, o fortalecimento do turismo e o desenvolvimento do comercio local.

IMAGEM 05: Cavalaria PMGO



FONTE: Google imagens

Seguindo esta mesma linha, um outro trabalho social que O Regimento de Polícia Montada Ary Valadão Filho desenvolve é o contato direto com a sociedade, feito diariamente com a presença dos equinos e seus policiais em praças e avenidas pela cidade, em patrulhamentos pelas ruas, em eventos de grande concentração de pessoas e em ações promovida pelo próprio regimento. A cavalaria também tem presença garantida em desfile cívico que acontece em todo o estado de Goiás, abrilhantando o evento e encantando a todos que assistem com animais belos e imponentes.

IMAGEM 06: Cavalaria PMGO



FONTE: Acervo PMGO

4 CONCLUSÃO

O cavalo esteve sempre presente na vida da humanidade, nas conquistas históricas entre todas as histórias do homem. O cavalo está ainda hoje se mostrando eficiente na missão de Segurança Pública, em determinados tipos de policiamento, seja em controle de eventos de grandes multidões, como exemplo, jogos de futebol, não existe outro policiamento mais adequado para controlar os tumultos do que o cavalo.

A Cavalaria da Polícia Militar, além de servir os militares, ajuda na recuperação de pessoas, os cavalos são extremamente bem tratados, auxiliando pessoas com necessidades físicas e motoras a se desenvolverem. O tratamento equoterápico é gratuito e são muitos os beneficiados.

Conclui-se a importância da equoterapia na recuperação dos pacientes do CRER relação ao que diz respeito à construção de novos elementos e métodos em processo de estímulo à aprendizagem de pacientes com necessidades especiais, que é considerado um exemplo Nacional.

A função social da Cavalaria da Polícia Militar se resume no contato com a sociedade, tanto do cavalariano Policial, estabelecendo uma relação de aproximação com a comunidade, principalmente com as crianças que necessitam do tratamento, quanto do cavalo e seus benefícios.

REFERÊNCIAS

BE-ESTADO MAIOR. Ministério da Defesa, Exército Brasileiro – Estado Maior do Exército. **Manual de Campanha: Emprego da Cavalaria**. 2ª Edição, 1999. Disponível em: <<http://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/330/1/C-2-1.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

CASTRO, Celso. **O Espírito Militar: Um Antropólogo na Caserna**. 2ª Edição Revista. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editora, 1990.

FRAGA, Cristina K. **Peculiaridades do Trabalho Policial Militar**. Revista Virtual Textos e Contextos, n. 6, ano V., dezembro de 2006. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/comocitar.oa?id=321527159007>> Acesso em janeiro de 2018.

INSTITUTO ATIVA BRASIL. **Projeto de Equoterapia apoiado pelo Instituto Ativa: Destaque na Imprensa**. 2014. Disponível em: <<http://www.institutoativabrasil.org.br/?pg=noticia&id=403>> Acesso em maio de 2018.

PICULSKI, Daniel. **Equoterapia na Polícia Militar: A Inclusão Social da Pessoa com Deficiência**. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, 2015.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Procedimento Operacional Padrão**. 3ª Edição Revista e Ampliada. Goiânia, 2014.

SILVA, Alisson Bordwell da. **Contribuição da Escola de Equitação do Exército Brasileiro para as Polícias Militares**. Escola de Equitação do Exército Brasileiro, Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <<http://www.eseqex.eb.mil.br/images/TCC-Cap-Bordwell.pdf>> Acesso em maio de 2018.

VIEIRA, César Luiz. **Por onde andam os cavalos: um estudo sobre o policiamento montado no bairro Benguí**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública), PPGSP, UFPA, Belém, Pará, Brasil, 2016. Disponível em: <<http://ppgsp.propesp.ufpa.br/ARQUIVOS/dissertacoes/2013/C%C3%89SAR%20LUIZ%20VIEIRA%20-%20Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em janeiro de 2018.